

VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL E CLÍNICA DA ESCALA PAEDIATRIC PAIN PROFILE PARA AVALIAÇÃO DE DOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL GRAVE

SIMONE PASIN; FRANCINE AVILA, TÁBATA DE CAVATÁ, ANNE HUNT, ELIZETH HELDT

Introdução: A dor é um sintoma prevalente nas crianças com paralisia cerebral (PC) grave, devido principalmente a progressão de contraturas musculares, deformidades ósseas, refluxo gastroesofágico e infecções de repetição. Como nesta população predomina a falta de comunicação verbal, tanto o diagnóstico de dor e a avaliação do tratamento analgésico são muitas vezes negligenciados. A *Paediatric Pain Profile* (PPP) é uma escala composta por 20 itens para avaliar comportamentos indicativos de dor em PC grave, porém não está validada no nosso meio. Objetivo: Traduzir, adaptar e avaliar as propriedades psicométricas da escala PPP para o português falado no Brasil. Método: Foi utilizado o referencial de Beaton para validação transcultural e clínica de instrumentos. Na fase de tradução, retradução e avaliação da clareza foram incluídos cuidadores e profissionais. As propriedades psicométricas da versão final da escala aprovada pela autora da PPP foram avaliadas pela consistência interna (alpha de Cronbach) e da estabilidade (teste e re-teste). O estudo foi desenvolvido em uma instituição filantrópica para crianças com diagnóstico de PC grave e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Um total de em 150 aplicações da PPP foi realizada em 44 crianças: 30 foram para avaliar a clareza e 120 para as propriedades psicométricas. A consistência interna dos itens da PPP apresentou $\alpha = 0,864$ e não ocorreu diferença significativa entre o teste e reteste ($p=0,271$). Conclusão: A versão da PPP adaptada para o português do Brasil demonstrou boa consistência interna e estabilidade ao longo do tempo, decisivos para a continuidade do estudo de validação clínica para avaliação de dor em crianças com PC grave.